



PERFIL DA ATENÇÃO MULTIPROFISSIONAL À PESSOA COM OBESIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM ALAGOAS

MULTIPROFESSIONAL CARE'S PROFILE TO PEOPLE WITH OBESITY IN PRIMARY HEALTH CARE IN ALAGOAS

(Joice Alves Gaia, Thiago Marques Wanderley, Amanda da Silva Gomes, Jonas Augusto Cardoso da Silveira)

Resumo: Introdução: Obesidade é uma doença multifatorial cujo tratamento deve ocorrer de forma integral, humanizada e multiprofissional, envolvendo todos os níveis de atenção à saúde, incluindo a atenção primária à saúde. Esse estudo avaliou as ações desenvolvidas às pessoas com obesidade pelas equipes da atenção primária à saúde no estado de Alagoas. Metodologia: Estudo transversal, realizado a partir da análise de dados secundários do 3º ciclo do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica no estado de Alagoas. Resultados e Discussão: Das 126 equipes do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica de Alagoas que participaram do 3º ciclo do programa, 118 (93,7%) desenvolveram ações para o manejo da obesidade com as equipes da atenção primária à saúde. Destaca-se a importância dessas ações na atenção primária à saúde, devido à proximidade com os usuários. Conclusões: Grande parte das equipes desenvolveram ações, se mostrando um importante mecanismo de apoio aos usuários na prevenção e tratamento da obesidade.

Palavras-Chave: Obesidade; Atenção Primária à Saúde; Atenção Multiprofissional.

Abstract: Obesity must be treated with a multidisciplinary approach in primary health care. This study evaluated the actions developed for obese users by the primary health care teams in the state of Alagoas. Cross-sectional study, based on data analysis of the 3rd cycle of the National Program for Improving Access and Quality in Primary Health Care. Of the 126 teams from the Expanded Nucleus of Family Health and Primary Care of Alagoas participating, 118 developed actions. Most of the teams developed actions, being an important support tool for users in the prevention and treatment of obesity.

Keywords: Obesity; Primary Health Care; Multiprofessional Care.

INTRODUÇÃO

A obesidade é um grave problema de saúde pública que acomete cerca de 20,3% da população adulta brasileira (BRASIL, 2020). Considerando seu aspecto multifatorial, o tratamento da pessoa com obesidade deve ocorrer utilizando uma abordagem integral, humanizada, multiprofissional e interdisciplinar, envolvendo assim todos os níveis de atenção à saúde, incluindo a Atenção Primária à Saúde (APS), onde deve-se estimular, em especial, a atenção nutricional, a

tornando uma prática efetiva e cotidiana (BRASIL, 2014). Com o intuito de promover melhorias no acesso e na qualidade da APS, em 2011 foi criado o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ) que destina incentivos financeiros, a partir dos resultados das coletas das equipes que aderiram o programa (BRASIL, 2017). Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar as ações de cuidado a pessoas com obesidade realizadas pelas equipes dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) do estado de Alagoas.

DESENVOLVIMENTO

Metodologia

Estudo quantitativo e descritivo realizado a partir dos microdados do 3º ciclo do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ), disponíveis em <https://aps.saude.gov.br/ape/pmaq/ciclo3/> (último acesso em 14/10/2020), referentes às equipes do NASF-AB de Alagoas que participaram deste ciclo de avaliação. Foram analisadas as ações de atenção à pessoa com obesidade pelas equipes entre 2015 e 2018. As análises foram realizadas no Epi-Info 7.2.4 (CDC, Atlanta, GA, EUA) e os resultados apresentados em frequências relativas; por se tratar de um aspecto importante da atuação dos NASF, o desenvolvimento de grupos terapêuticos foi estratificado por região de saúde (RS). Por serem dados de domínio público, o estudo não requer aprovação por comitê de ética em pesquisa.

Resultados e discussão

Das 126 equipes do NASF-AB de Alagoas que participaram do 3º ciclo do PMAQ, 118 (93,7%) desenvolveram alguma atividade de manejo da obesidade (Tabela 1). De acordo com o relatório estadual de adesões ao PMAQ (BRASIL, c2020), Alagoas possui 131 equipes do NASF-AB, indicando que cinco equipes não aderiram ao 3º ciclo.

Tabela 1 - Ações para o manejo da obesidade voltadas ao usuário com sobrepeso e obesidade desenvolvidas pelo NASF com as equipes de AB de Alagoas, segundo 3º ciclo do PMAQ (n = 126).

Ações realizadas	%
Presta assistência terapêutica aos indivíduos com IMC entre 25 e 40 kg/m ²	91,3
Participa da coordenação do cuidado dos casos complexos (IMC ≥ 30 kg/m ² com comorbidades ou IMC ≥ 40 kg/m ²)	84,9
Desenvolve grupos temáticos e/ou terapêuticos juntamente com a equipe de AB	81,8
Qualifica os profissionais da AB para o cuidado do usuário	73,8
Realiza estratificação de risco, segundo a classificação do estado nutricional e a presença de outros fatores de risco e comorbidades	73,8
Presta assistência terapêutica aos usuários que realizaram procedimento cirúrgico para tratamento da obesidade	61,9
Nenhuma das anteriores	1,6

Legenda: IMC - Índice de Massa Corporal; AB: Atenção Básica.

Quanto aos grupos temáticos em conjunto com as equipes de AB, observamos que 81,8% das equipes desenvolveram esta ação. Na estratificação por RS, a frequência desta ação foi: 1ª: 93,3%; 2ª: 81,8%; 3ª: 83,3%; 4ª: 87,5%; 5ª: 91,7%; 6ª: 72,7%; 7ª: 85,7%; 8ª: 80,0%; 9ª: 53,9%; 10ª: 83,3%. Apesar da elevada frequência de equipes relatando terem realizado atividades de atenção à pessoa com obesidade, o PMAQ não fornece dados sobre quantas ações foram realizadas pelas equipes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Grande parte das equipes do NASF-AB desenvolveram ações para o manejo da obesidade, sendo a assistência terapêutica a indivíduos com excesso de peso e coordenação do cuidado de casos complexos as mais realizadas. A APS é um espaço privilegiado para o cuidado da pessoa com obesidade por sua proximidade com os usuários e conhecimento do território. Por fim, a adesão e o cumprimento das metas propostas pelo PMAQ são importantes para o repasse financeiro e qualificação dos serviços, podendo reverberar, assim, na melhoria das ações para a prevenção e tratamento da obesidade na APS.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica, Secretaria de Atenção à Saúde. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: obesidade**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, 38).

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica, Secretaria de Atenção à Saúde. **Manual para o Trabalho de Campo PMAQ - 3º Ciclo (Avaliação Externa): Orientações Gerais.** Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Relatório estadual de adesão. **Painel de Adesões: 3º Ciclo do PMAQ.** c2020. Disponível em: http://sisaps.saude.gov.br/pmaq_relatorio/relatorio/adesaopmaq. Acesso em: 11 nov. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **VIGITEL 2019: Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas em Inquérito Telefônico.** Brasília: Ministério da Saúde, 2020.